

## CARACTERIZAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS RESÍDUOS DE INCUBATÓRIO

OLIVEIRA, Juliana Dias de<sup>1</sup> (juliana.oli1997@hotmail.com); ORRICO, Ana Carolina Amorim<sup>2</sup> (anaorrico@ufgd.edu.br); ALVES, Gislaine Paganucci<sup>3</sup> (gi\_paganucci@ufgd.edu.br); AVILA, Marcio Romeiro<sup>1</sup> (marcoromeiroavila@gmail.com); SCHWINGEL, Alice Watte<sup>2</sup> (alicewatte16@gmail.com); SANTOS, Andressa Genezini dos<sup>1</sup> (andressagenezini@hotmail.com)

<sup>1</sup>Discente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados.

<sup>2</sup>Docente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados.

<sup>3</sup>Discente do programa de Pós graduação em Zootecnia da UFGD – Dourados.



### INTRODUÇÃO

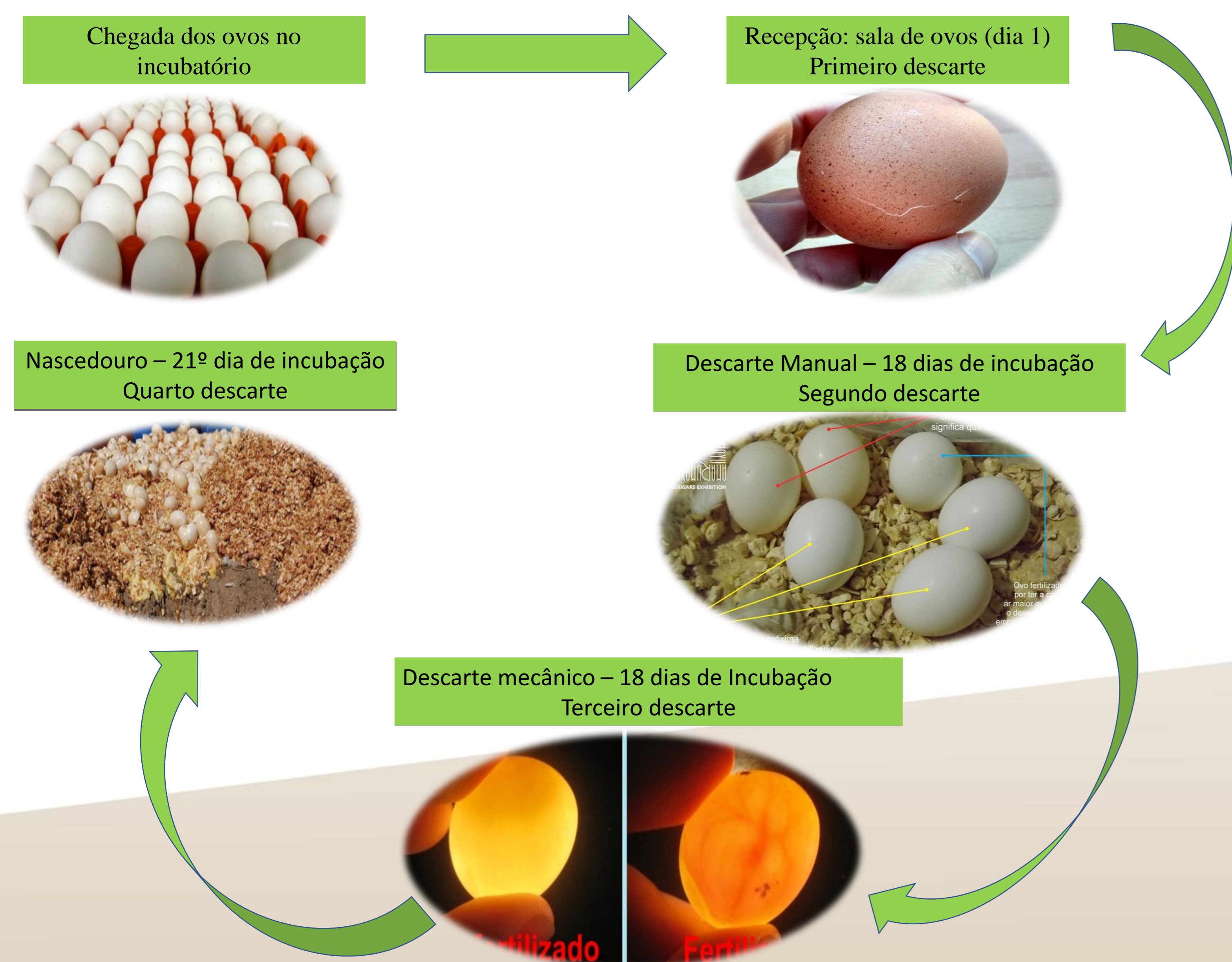
O incubatório é o local onde se desenvolve os ovos férteis, e durante esse período de incubação ocorre uma grande quantidade de resíduos descartados. Esses descartes estão relacionados tanto com as idades das matrizes como também com o ambiente em que os ovos permanecem.

### OBJETIVO

Caracterizar quanti e qualitativamente o resíduo produzido em incubatório de ovos por lotes de poedeiras em três idades e coletados em quatro épocas de descarte.

### MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida no Laboratório da Faculdade de Ciências Agrárias na Universidade Federal da Grande Dourados. Os resíduos de incubatório foram cedidos por uma empresa localizada em Dourados. Para as coletas foi considerada a idade do lote de matrizes que originou os ovos, sendo a fase inicial para aves com a idade de postura entre 26 a 30 semanas, intermediária com 38 a 45 semanas e final com idade entre 62 e 65 semanas.



### RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Tabela 1.** Características quantitativas e qualitativas dos resíduos de incubatório de ovos, considerando a idade da matriz e a etapa de descarte

Local de Coleta	Idade das aves	Descarte (%)	ST (%)	SV (%)	EE (%)	C (%)	P (%)	K (%)	N (%)
S Ovos	Jovem	0,89a	29,93a	77,86a	23,67a	43,16a	5,98a	6,11a	6,23a
	Mediana	0,18a	30,82a	76,02a	22,70a	41,63a	6,43a	5,73a	6,09a
	Final	0,12a	31,55a	76,35a	25,35a	44,27a	6,86a	5,36a	5,90a
D Manual	Jovem	0,03a	47,91a	68,14a	25,78a	19,46b	3,37b	2,82b	5,24a
	Mediana	0,05a	46,40a	75,25a	26,54a	43,17a	7,08a	5,94a	4,90a
	Final	0,14a	50,02b	73,93a	29,67b	42,14a	7,63a	5,51a	5,41a
D Mec	Jovem	1,82a	35,22a	73,98a	24,30a	43,99a	7,05a	5,06a	5,13a
	Mediana	2,95a	37,99a	78,24b	27,84c	20,56b	2,54b	2,68b	4,88a
	Final	2,16a	36,50a	73,33a	26,56b	42,67a	7,36a	5,44a	5,29a
Nascid	Jovem	12,55a	70,39a	29,50a	3,24a	45,32a	6,97a	6,26a	2,93b
	Mediana	11,85a	71,93a	32,10a	5,33b	43,96a	7,56a	5,45a	2,38a
	Final	17,13a	68,62a	39,02b	6,14b	21,34b	3,52 b	3,08b	2,57ab

Local de Coleta: S Ovos: sala de ovos, D Manual: descarte manual, D Mec: descarte mecânico e Nascid: nascidouro. ST: sólidos totais, SV: sólidos voláteis, EE: extrato etéreo, C: carbono, P: fósforo, K: potássio e N: nitrogênio. Médias seguidas de letras distintas, na coluna, diferem entre si pelo Teste de Tukey (P<0,05)

### CONCLUSÃO

O ponto de coleta influencia diretamente nas concentrações de ST, SV, EE e N, isso porque nesta etapa se encontra maiores quantidades de resíduos cárneos, como também penas e ossos.

A idade da matriz também influencia no descarte de ovos, sendo que as maiores concentrações de descarte ocorrem nos ovos produzidos por matrizes com idade final de postura.



Realização:

**UFGD**  
Universidade Federal  
da Grande Dourados

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**CAPES**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico